



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE CERRO NEGRO-SC



**Cerro Negro-SC
2022-2025**

ADEMILSON CONRADO

PREFEITO

ADELAR JOSÉ DE MORAES

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MARCO ANTONIO GRALHA BRAGATTO

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal é clara, quando em seu artigo 196 configura a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, garantindo através de políticas econômicas e sociais dirigidas tanto para a redução dos riscos de doenças e outros agravos quanto para a universalidade do sistema, elementos centrais de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Toda a pessoa tem direito à saúde, independente de idade, convicção religiosa ou raça. Pelo SUS, o cidadão tem atendimento conforme sua necessidade e até o limite que os recursos do sistema possam oferecer.

O município de Cerro Negro está habilitado como Gestão Plena de Atenção Básica. Sendo a Atenção Básica o primeiro nível da atenção em saúde a ser ofertado pelo município, com qualidade e suficiência para sua população. Deve contemplar um conjunto de ações estratégicas mínimas, necessárias para a atenção adequada aos problemas de saúde mais frequentes, definindo as estratégias, que precisam ser materializadas em políticas concretas, que se expressam mediante objetivos, diretrizes e metas.

Sendo que estes deverão ser alcançados em quatro anos, expressos no Plano Municipal de Saúde, necessários para a consolidação das propostas do Pacto que, por sua vez, são fundamentais para a consolidação do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os objetivos definem o que se deseja obter nesse período, e as diretrizes são formulações que indicam a linha de atuação a serem seguidas, apresentadas sob forma de enunciado - síntese, seguido de uma breve contextualização, na qual se busca delimitar a prioridade geral a ser adotada.

Outras ações e outros elementos para atingir os objetivos expressos no Plano são explicados na Programação Anual de Saúde.

Assim em harmonia com o Sistema de Planejamento do SUS - PLANEJASUS, com o planejamento municipal e os princípios legais do SUS, a Secretaria Municipal de Saúde por meio do Plano Municipal de Saúde, busca entregar resultados sólidos a sociedade, contribuindo para uma vida com qualidade, no que diz respeito a sua competência e governabilidade.

Neste sentido, submete-se ao Conselho Municipal de Saúde, em conformidade com o Arcabouço Legal do SUS - O Plano Municipal de Saúde garantindo a prática da democracia participativa, da descentralização e do controle social.

Ressalta-se que todo o planejamento precisa levar em conta a sua viabilidade de execução. Portanto, o Plano Municipal além de considerar as ações de acordo com as outras esferas de gestão, alinhou o mesmo com o Plano Plurianual onde estão definidos as programações e ações da Administração Pública Municipal e sua respectiva previsão física e orçamentária.

Sendo assim, a UBS deve desempenhar um papel central a garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade, dessa forma os objetivos propostos pela equipe multiprofissional da Secretaria Municipal de Saúde deverão ser alcançados em quatro anos, expressos no Plano Municipal de Saúde, necessário para a consolidação das propostas do Pacto que, por sua vez, são fundamentais para a consolidação do SUS – Sistema Único de Saúde.

Assim em harmonia com o Sistema de Planejamento do SUS-PLANEJASUS, e com o planejamento municipal, e os princípios legais do SUS, a Secretaria Municipal de Saúde por meio do Plano Municipal de Saúde, busca entregar resultados sólidos a sociedade, contribuindo para uma vida com qualidade, no que diz respeito a sua competência e governabilidade.

A transparência e a visibilidade são asseguradas mediante incentivo à participação popular e à realização de audiências públicas, durante o processo de elaboração e discussão do Plano de Saúde. O Plano de Saúde considera as propostas da Conferência Municipal de Saúde e é submetido à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

2.1 Identificação Municipal

Vizinho dos municípios de Campo Belo do Sul, Abdon Batista e Anita Garibaldi, Cerro Negro se situa no Planalto Sul de Santa Catarina, Micro-Região da AMURES, com sede em Lages, centro polarizador da região serrana e da qual dista 54 km. A cidade está localizada às margens da SC 458 que liga Campo Belo do Sul a Cerro Negro e Anita Garibaldi, ao Sul com o Estado do Rio Grande do Sul, ao Norte com o município de

São José do Cerrito, ao Leste com o Município de Campo Belo do Sul e ao Oeste com o município de Anita Garibaldi. De clima subtropical e inverno bem definido com geadas e neves, relevo de planalto e algumas irregularidades na superfície terrestre constituído de campos, capões de pinheiros araucárias. O município é banhado pelos rios dos Portões, Pelotas, Canoas, Caveiras e também por outros rios de pequena extensão. Sendo os citados acima os mais importantes de sua bacia hidrográfica. Nos Rios Canoas e Pelotas estão localizadas, respectivamente, as Usinas Hidrelétricas Garibaldi e Barra Grande como forte produtoras do desenvolvimento da região.

Figura 01: Mapas do Município



Fonte: Dados cartográficos, Google, 2013.

Anterior a 1853, se tem notícia que na região já residiam alguns fazendeiros, índios e escravos. Na região os indígenas eram como ainda são denominados pelos ocupantes de “bugres”, das tribos, Xokleing, Guaranis ou Carijós e Kaigangues. Viviam de caça, pesca e coleta de frutos, principalmente o pinhão.

O povoamento do município de Cerro Negro e região são, na maioria, de origem cabocla. Esta por sua vez, apresenta como características estatura mediana, pele geralmente parda, bastante resistente ao rude clima e ao trabalho que exerce e, se constitui um indivíduo de grande valentia e bravura.

Por volta do ano de 1880, chegaram ao município os primeiros moradores desta localidade, a qual deu o nome de Freguesia de São Francisco do Cerro Negro.

O nome Cerro Negro teve origem na localidade Nove de Maio, onde existem dois montes ou morros-gêmeos, mais ou menos uniformes que, ao redor dos mesmos, se situava uma grande mata formada por muitas espécies de madeiras nativas juntamente com a majestosa Araucária Angustifolia (Pinheiro do Paraná), que projetavam sobre os morros-gêmeos uma sombra escura, vista à distância, cuja sombra significa o preto, que também significa negro. Resultando nos dois morros a sombra dos pinheiros, com morro escuro que na linguagem popular dos antepassados substituí-se por CERRO NEGRO.

O distrito de São Francisco de Cerro Negro que ao passar dos anos chamou-se somente Cerro Negro, foi criado pela Lei nº 435 de 6/7/1916 sendo instalado em audiência especial e extraordinária no dia 16 de Janeiro de 1919, sendo seu primeiro Escrivão de Paz o Senhor Oscar Monteiro Schemes e como Juiz de Paz o Senhor José Albino da Silva.

Nas décadas de 50 e 60, Cerro Negro foi chamada de Capital da Madeira da região serrana, tendo um único Posto de Arrecadação de Tributos Estaduais, que abrangia na época, o distrito de Capão Alto no município de Lages, Campo Belo do Sul e Anita Garibaldi. Nessa época existiam no município serrarias, um comércio maior, depósitos de madeiras e seus habitantes tinham melhores condições de vida.

Com as novas leis do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF, Cerro Negro foi prejudicado, acabaram-se as serrarias e os depósitos de madeiras, desta forma, fazendo regredir o comércio que era mantido por este setor econômico. Para Cerro Negro restou então manter-se com a agricultura e a pecuária, tentando novamente desenvolver o comércio do município.

Em 1961 surge o primeiro movimento emancipacionista no distrito, mas o mesmo não obteve êxito. No ano de 1987 mais uma vez foi tentada a emancipação do distrito o que só veio a ocorrer no ano de 1991 no dia 26 de setembro.

Figura 02: Informação Geográfica de Cerro Negro



Tabela 01: Informação Geográfica de Cerro Negro

Localização - Mesorregião Serrana	
Gerência Regional de Saúde	27º GERSA
Associação dos Municípios	AMURES - Associação dos Municípios da Região Serrana
Secretaria de Desenvolvimento Regional de SC	SDR-Lages
Área territorial (km²)	418,1 km ²
Distância da Capital (km)	265 km
Altitude (metros)	996 m

Figura 04: Distribuição Espacial das Secretarias de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina



01ª São Miguel do Oeste	10ª Caçador	19ª Laguna	28ª São Joaquim
02ª Maravilha	11ª Curitibanos	20ª Tubarão	29ª Palmitos
03ª São Lourenço do Oeste	12ª Rio do Sul	21ª Criciúma	30ª Dionísio Cerqueira
04ª Chapecó	13ª Ituporanga	22ª Araranguá	31ª Itapiranga
05ª Xanxerê	14ª Ibirama	23ª Joinville	32ª Quilombo
06ª Concórdia	15ª Blumenau	24ª Jaraguá do Sul	33ª Seara
07ª Joaçaba	16ª Brusque	25ª Mafra	34ª Taió
08ª Campos Novos	17ª Itajaí	26ª Canoinhas	35ª Timbó
09ª Videira	18ª Grande Florianópolis	27ª Lages	36ª Braço do Norte

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde. Disponível em: www.saude.sc.gov.br

Atualmente Cerro Negro utiliza os serviços do SAMU Básico e o Avançado com sede em Lages referência para a região.

Existem ainda muitos procedimentos não realizados pela falta de capacidade instalada do SUS.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO NEGRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE CERRO NEGRO – 2022-2025

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECER A GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE											
OBJETIVO Nº 1.1 Prover a Secretaria Municipal de Saúde com frota suficiente para atender os serviços municipais de saúde											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Renovar a frota de veículos para 16 até o ano de 2025	Número de veículos adquiridos	13	2021	Número	16	Número	4	4	4	4
1.1.2	Viabilizar a utilização da Unidade Móvel para atendimento nas comunidades interioranas	Número de deslocamentos	12	2021	Número	160	Número	40	40	40	40
OBJETIVO Nº 1.2 Fornecer à comunidade cerronegrense uma infraestrutura para a melhor qualidade e prestação de serviços médicos ambulatoriais, laboratoriais, odontológicos e outros, visando dar continuidade à saúde pública.											
1.2.1	Manter convênio/contrato com médico psiquiatra	Número de contratos	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
1.2.2	Aumentar convênios com Laboratórios de Análises Clínicas	Número de convênios	1	2021	Número	8	Número	2	2	2	2
1.2.3	Garantir o acesso da população aos serviços de atenção especializada em Psiquiatria, Psicologia, Fisioterapia, Eletrocardiograma (ECG) no próprio município.	Números de atendimentos	460	2021	Número	1000	Número	250	250	250	250
1.2.4	Aderir/manter o Programa de Residência Médica do MS.	Número de contratos	1	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
1.2.5	Aderir/manter o Programa Mais Médico do MS.	Número de contratos	0	2021	Número	4	Número	1	1	1	1
1.2.6	Reativar a Unidade Sanitária do Araçá	Número do CNES habilitado	1	2021	Nº	1	Nº	1	1	1	1
1.2.7	Garantir a estruturação necessária para a execução dos serviços de saúde na Unidade Sanitária do Araçá com	Número de adequações realizadas	0	2021	Nº	06	Nº	3	3	0	0

	construção de rampa de acessibilidade e adequações na estrutura física.										
1.2.8	Garantir a estruturação necessária para a execução dos serviços de saúde na Unidade Sanitária do Araçá como: aquisição de mobiliário (4 mesas, 4 arquivos, 4 cadeiras giratórias, 4 cadeiras aproximação e 02 longarinas), 01 rede de internet, 4 computadores e 01 celular, 03 ar condicionados.	Número de equipamentos e mobiliário adquirido	3	2021	Nº	27	Nº	2	25	0	0
1.2.9	Aquisição de equipamentos para os serviços de saúde da UBS 1 : (02 computadores, 01 Notebook, 02 celulares, 05 ar condicionados, sendo 02 da SMS, 02 macas, 01 geladeira, e etc)	Número de equipamentos adquiridos	31	2021	Nº	12	Nº	4	5	2	1
1.2.10	Aquisição de <u>equipamentos</u> para os serviços de saúde da UBS 2 : (04 computadores, 01 celulares, 01 linha telefônica fixa, 04 ar condicionados, 01 cadeira odontológica, 02 macas, 01 cadeira para exame ginecológico, 01 refrigerador, 01 frigobar (sala motoristas) e <u>mobiliário</u> : 02 mesas, 06 cadeiras e 02 armários.	Número de equipamentos adquiridos	21	2021	Nº	26	Nº	21	3	1	1
1.2.11	Adequar a estrutura física das Unidades de Saúde do Centro (infiltrações nas paredes e teto, fechaduras de portas, pintura e rampas de acessibilidade).	Número de melhorias realizadas	2	2021	Nº	8	Nº	2	2	2	2
1.2.12	Melhorar a acessibilidade da Secretaria Municipal de Saúde com a colocação de 01 elevador.	Número de equipamento adquirido	0	2021	Nº	1	Nº	1	0	0	0
1.2.13	Reforma da lavanderia da UBS Central 1 de acordo com as normas sanitárias.	Número de melhorias executadas	0	2021	Nº	1	Nº	1	0	0	0

1.2.14	Construção de 01 estacionamento coberto para a frota da saúde e 01 rampa de lavação atrás da UBS 2 .	Número de obras realizadas	0	2021	Nº	02	Nº	2	0	0	0
1.2.15	Criação de novos cargos junto ao Poder Legislativo Municipal.	Número de cargos criados (01 atendente farmácia, 03 serviços gerais, 01 Aux. Adm, 01 recepcionista, 02 vigias, 01 Téc. Enfermagem ESF, 02 motoristas, 01 Aux. Vigilância Sanitária (Ens. Médio), 01 Educador Físico, 01 Assistente Social, 01 nutricionista, 01 ACS, 01 Téc. Informática c/ Ensino Superior)	31	2021	Nº	17	Nº	13	4	0	0
1.2.16	Propor realização de Concurso Público e Processo Seletivo para completar o quadro de recursos humanos na saúde.	Número de profissionais contratados	20	2021	Nº	17	Nº	13	4	0	0
1.2.17	Reestruturar a equipe Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) na Modalidade III, de acordo com a Deliberação 136/CIB/2021	Repasse do cofinanciamento estadual	5	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
1.2.18	Credenciar junto ao MS nova equipe de Estratégia de Saúde da Família - eSF	Número de equipe credenciada	1	2021	Nº	2	Nº	1	1	0	0
1.2.19	Reestruturar a territorialização das equipes de saúde municipal	Número de territórios e áreas reestruturadas	1	2021	Nº	2	Nº	1	1	0	0
1.2.20	Disponibilizar material/equipamentos (balança, fita e demais) para avaliação antropométrica nas visitas domiciliares e nas capacitações para ACSs.	Número de material/equipamentos adquiridos	2	2021	Nº	0	Nº	0	2	0	0
1.2.21	Adquirir insumos e materiais de consumo necessários à manutenção e continuação serviços prestados à comunidade	Percentual insumos adquiridos	100	2021	%	100	%	100	100	100	100

DIRETRIZ Nº 2 – FORTALECER A ATENÇÃO À SAÚDE VOLTADAS PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 Melhorar os indicadores de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista
----	-------------------	------------------------	---------------

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	2022	2023	2024	2025
2.1.1	Reduzir e/ou manter a taxa de mortalidade infantil em 0%	Taxa de mortalidade infantil	0	2021	%	0	%	0	0	0	0
2.1.2	Reduzir e/ou manter a taxa de mortalidade materna em 0%	Taxa de mortalidade materno	0	2021	%	0	%	0	0	0	0
2.1.3	Iniciar o pré-natal no primeiro trimestre gestacional	Percentual de pré-natais realizado	85	2021	%	95	%	87	90	93	95
2.1.4	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa de mortalidade prematura (DCNT)	9	2020	%	4	%	1	1	1	1
2.1.5	Aumentar o índice de vacinas com cobertura adequada no município	Percentual de vacinação	95	2021	%	98	%	98	98	98	98
2.1.6	Manter o índice de 0% para casos novos de sífilis congênita	Número de novos casos de sífilis congênita	0	2021	Nº	0	Nº	0	0	0	0
2.1.7	Diminuir o percentual de 12,50 para 1,03 até 2023 de gravidez na adolescência	Percentual de gravidez na adolescência	12,50	2021	%	1,03	%	8,30	6,10	4,05	1,03
2.1.8	Melhorar o percentual de mamografias	Percentual de mamografias realizadas	70	2021	%	90	%	90	90	90	90
2.1.9	Melhorar o percentual de cobertura das condicionalidades do Auxílio Brasil	Percentual de cobertura Auxílio Brasil	95	2021	%	98	%	98	98	98	98
2.1.10	Efetivar a participação da equipe de saúde no grupo de gestantes através da parceria com o CRAS municipal	Nº de atividades realizadas no grupo	6	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
OBJETIVO Nº 2.2 Fortalecer ações municipais em saúde											
2.2.1	Promover reunião mensal com toda a rede do município em conjunto com a promotoria pública	Número de reuniões realizadas	0	2021	Nº	30	Nº	0	10	10	10
2.2.2	Realizar reunião semanalmente de equipe com horário protegido através de Portaria	Número de reuniões realizadas	0	2021	Nº	120	Nº	0	40	40	40

OBJETIVO Nº 2.3 Promover a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade											
2.3.1	Realizar ações alusivas ao Outubro Rosa e Novembro Azul	Número de ações realizadas	0	2022	Nº	06	Nº	0	2	2	2
2.3.2	Promover encontros de educação em saúde, na prevenção do câncer de mama e colo uterino, nas comunidades do interior do município	Número de encontros realizados	0	2022	Nº	09	Nº	0	03	03	03
2.3.3	Conscientizar gestantes da importância de realizar teste pezinho do 3º ao 5º dia de vida	Percentual de orientações realizadas (consultas/grupos/visitas domiciliares)	0	2022	%	100	%	0	100	100	100
2.3.4	Aplicar PICs – Práticas Integrativas Complementares na AB – Atenção Básica (Reiki)	Número de PICs realizados	0	2022	Nº	0	Nº	0	40	80	100
DIRETRIZ Nº 3 – INTENSIFICAR AS AÇÕES VOLTADAS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA											
OBJETIVO Nº 3.1 – Aumentar o número de ações voltadas à vigilância sanitária											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Realizar atividades educativas para a população	Número de atividades realizadas	5	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
3.1.2	Capacitar mais técnicos em Vigilância Sanitária	Número de capacitados	1	2021	Nº	03	Nº	0	1	1	1
3.1.3	Manter a fiscalização da análise da água na sede do município	Proporção de análise da água	116,70	2021	%	100	%	100	100	100	100
3.1.4	Fiscalizar a análise da água dos poços artesianos na área rural do município	Taxa de análise da água	0	2021	%	100	%	100	100	100	100
DIRETRIZ Nº 4 QUALIFICAR AS AÇÕES VOLTADAS À VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA											
OBJETIVO Nº 4.1 Aumentar a notificação dos casos novos de DDA/DTHA/Surto											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

4.1.1	Manter e melhorar o processo de registro na tabela de monitoramento DDA dos casos de DDA.	Percentual de registros efetuados	100	2021	%	100%	%	100	100	100	100
4.1.2	Capacitar técnicos para identificar e notificar os casos	Número técnicos capacitados	1	2021	Nº	2	%	1	1	0	0
OBJETIVO Nº 4.2 Aumentar a proporção de cura dos casos novos de Tuberculose pulmonar bacilífera											
4.2.1	Melhorar o processo de busca ativa e registro de troca de informações com regiões vizinhas	Percentual de registro dos casos novos	0	2021	%	0	%	0	0	0	0
4.2.2	Aumentar o volume de pedidos de exames de baciloscopia para pacientes sintomáticos	Percentual de exames realizados	0	2022	%	50	%	0	50	50	50
OBJETIVO Nº 4.3 Reduzir os casos de CA pulmonar em Tabagistas no município em índices superiores da região											
4.3.1	Formar grupo do Tabagismo no município	Números de pacientes inseridos no Programa do Tabagismo com cessação completa	0	2021	Nº	1	Nº	1	1	1	1
4.3.2	Realizar abordagem em todos os atendimentos nas UBSs sobre o desejo de parar de fumar	Percentual de redução de tabagistas no município	0	2021	%	10	%	3	2	2,5	2,5
4.3.3	Fortalecer o grupo condutor do tabagismo através de capacitações em reuniões periódicas	Número de encontros realizados	0	2022	Nº	5	%	0	1	2	2
OBJETIVO Nº 4.4 Manter ações do Programa de Controle da Dengue											
4.4.1	Vistoriar as armadilhas de 7 em 7 dias e pontos estratégicos de 14 em 14 dias	Número de vistorias	30	2021	Nº	196	Nº	48	48	48	48
4.4.2	Realizar atividades educativas para a população	Número de atividades realizadas	0	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
OBJETIVO Nº 4.5 Melhorar as subnotificações e notificações tardias de casos suspeitos de zoonoses (dengue, chikungunia, zika, leishmaniose, febre amarela, doença de chagas, malária, cisticercose, brucelose, febre maculosa, leptospirose, hantavirose e etc).											
4.5.1	Identificar as áreas de risco para cada doença	Número de casos suspeitos de zoonoses	20	2021	Nº	4	Nº	1	1	1	1
OBJETIVO Nº 4.6 Manter e melhorar o controle do COVID-19											
4.6.1	Desenvolver ações preventivas no controle do COVID-19	Número de ações desenvolvidas no município preconizada para enfrentamento da COVID-19	17	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12

4.6.2	Seguir a Campanha Nacional de Vacinação contra o COVID-19	Percentual da população vacinados	95	2021	%	95	%	95	95	95	95
DIRETRIZ Nº 5 – MELHORAR OS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL											
OBJETIVO Nº 5.1 – Elevar os indicadores no município											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Alcançar o número de 6 consultas no Pré-natal	Taxa de pré-natal (6 consultas)	46	2021	%	60	%	60	60	60	60
5.1.2	Aumentar a testagem da Sífilis e HIV no pré-natal	Taxa de Sífilis e HIV no pré-natal	61	2021	%	80	%	80	80	80	80
5.1.3	Aumentar o número de consultas de gestantes em Saúde Bucal	Taxa de consultas realizadas	56	2021	%	90	%	90	90	90	90
5.1.4	Elevar a cobertura de citopatológico	Taxa de exames realizados	13	2021	%	60	%	60	60	60	60
5.1.5	Aumentar o percentual de Hipertensão (PA Aferida)	Taxa de PA Aferida	24	2021	%	50	%	50	50	50	50
5.1.6	Aumentar o índice da Hemoglobina Glicada (Diabetes)	Taxa de Hemoglobina Glicada (Diabetes)	13	2021	%	50	%	50	50	50	50
DIRETRIZ Nº 6 – DAR CONTINUIDADE ÀS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA											
OBJETIVO Nº 6.1 Fortalecer as ações do PSE											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1	Realizar planejamento estratégico das ações previstas no PSE com cada escola conforme perfil.	Número de planejamento executados	1	2021	Nº	20	Nº	5	5	5	5
6.1.2	Executar as ações preconizadas pelo programa	Números de ações executadas	4	2021	Nº	96	Nº	24	24	24	24
DIRETRIZ Nº 7- FORTALECER AS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL											
OBJETIVO Nº 7.1 Melhorar os serviços de Saúde Bucal do Município											
Nº	Descrição da Meta		Indicador (Linha-Base)					Meta Prevista			

		Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidad e de Medida	Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	2022	2023	2024	2025
7.1.1	Aumentar a cobertura populacional estimada em saúde bucal na atenção básica	Percentual de atendimentos de consultas agendadas e por demanda espontânea.	50	2020	%	100	%	100	100	100	100
7.1.2	Garantir o acesso de saúde bucal para as localidades com área descoberta	Índice de cobertura	10	2021	%	100	%	100	100	100	100
7.1.3	Efetuar atividades educativas coletivas nas escolas municipais e Estadual - PSE	Número atividades realizadas	5	2021	Nº	160	Nº	40	40	40	40
7.1.4	Melhorar a cobertura de primeira consulta de atendimento odontológico à gestante	Percentual de atendimentos realizados às gestantes	23	2021	%	100	%	100	100	100	100
7.1.5	Dar continuidade aos atendimentos realizados nas escolas do município	Percentual de crianças livres de cárie	10	2021	%	80	%	40	60	70	80
7.1.6	Oferta de prótese dentária no município.	Número de próteses realizadas	0	2021	Nº	240	Nº	60	60	60	60
7.1.7	Reduzir o número de exodontias no município	Número de exodontias realizadas	320	2021	Nº	550	Nº	160	140	130	120
7.1.8	Promover educação em saúde bucal através de palestras e visitas domiciliares sobre importância da prevenção da exodontia.	Número de ações realizadas	0	2022	Nº	05	Nº	0	1	2	2

DIRETRIZ Nº 8 - APRIMORAR AS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO

OBJETIVO Nº 8.1 – Garantir a continuidade dos atendimentos Psiquiátricos e Psicológicos no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidad e de Medida			2022	2023	2024	2025
8.1.2	Garantir os atendimentos psiquiátricos mensais	Número de atendimentos realizados	240	2021	Nº	1000	Nº	250	250	250	250
8.1.3	Efetuar atividades educativas em saúde mental com a população e no PSE	Número de atividades realizadas	0	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
8.1.4	Elevar número atendimentos psicológicos no município	Número de atendimentos realizados	720	2021	Nº	4200	Nº	840	980	1120	1260

8.1.5	Fortalecer o matriciamento em Saúde Mental envolvendo os diversos equipamentos da rede	Número de matriciamentos realizados	5	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
-------	--	-------------------------------------	---	------	----	----	----	----	----	----	----

DIRETRIZ Nº 9 – APRIMORAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 9.1 - Organizar a Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidad e de Medida			2022	2023	2024	2025
9.1.1	Promover o uso racional de medicamentos	Nº de ações educativas realizadas com o paciente e/ou comunidade.	5	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
9.1.2	Efetuar o controle rigoroso do estoque de medicamentos	Número de relatórios extraídos do sistema para monitoramento do estoque	5	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
9.1.3	Investir no desenvolvimento de recursos humanos para a gestão da assistência farmacêutica	Nº de profissionais contratados (auxiliar farmacêutico)	0	2021	Nº	01	Nº	01	0	0	0
9.1.4	Assegurar a adequada dispensação dos medicamentos, promovendo o treinamento dos recursos humanos e a aplicação das normas pertinentes	Nº de treinamentos e/ou capacitações realizadas	0	2021	Nº	02	Nº	01	01	0	0
9.1.5	Implantar o serviço de Assistência Farmacêutica em domicílio para pacientes crônicos e psiquiátricos	Número de visitas domiciliares realizadas	3	2021	Nº	192	Nº	48	48	48	48

DIRETRIZ Nº 10 – CONTROLE E AVALIAÇÃO

OBJETIVO Nº 10.1 - Manter o controle e avaliação na gestão municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidad e de Medida			2022	2023	2024	2025
10.1.1	Manter os sistemas federais e estaduais atualizados para garantir o repasse financeiro	Percentual dos repasses federal e estadual	30	2021	%	100	%	100	100	100	100
10.1.2	Efetuar monitoramentos constantes dos indicadores de saúde	Número de relatórios emitidos e monitorados junto à equipe	5	2021	Nº	96	Nº	24	24	24	24
10.1.3	Capacitar/treinar mais profissionais para alimentar os sistemas	Número de profissionais capacitados/treinados	1	2021	Nº	02	Nº	01	01	0	0

10.1.4	Garantir a elaboração e o preenchimento dos Instrumentos de Gestão aprazados pelo MS.	Número de instrumentos finalizados no DIGISUS	7	2021	Nº	25	Nº	06	06	06	07
10.1.5	Apresentar, sempre que necessário, ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação	Número de reuniões realizados com o CMS	5	2021	Nº	24	Nº	06	06	06	06
10.1.6	Organização e realização de conferência de saúde	Número de Conferências realizadas	0	2021	Nº	01	Nº	0	1	0	0
DIRETRIZ Nº 11 – QUALIFICAR OS SERVIÇOS DE IMUNIZAÇÃO MUNICIPAL											
OBJETIVO Nº 11.1 – Aumentar a cobertura vacinal no município de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidad e de Medida			2022	2023	2024	2025
11.1.1	Melhorar a taxa de vacinação para as crianças de 2 anos de idade, Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose).	Índice de cobertura preconizada	95	2021	%	98	%	98	98	98	98
11.1.2	Melhorar a taxa de cobertura da vacina contra a Influenza (Gripe)	Percentual de cobertura preconizada	90	2021	%	95	%	95	95	95	95
11.1.3	Melhorar a taxa de cobertura da vacina contra o COVID-19	Percentual de cobertura preconizada	95	2021	%	95	%	95	95	95	95
11.1.4	Efetuar busca ativa dos faltosos para todas vacinas aplicadas e vacinação extra muro	Índice entre a taxa alcançada e a taxa de cobertura preconizada	90	2021	%	98	%	98	98	98	98
DIRETRIZ Nº 12 – IMPLEMENTAR OS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO											
OBJETIVO Nº 12.1 – Desenvolver ações de Fisioterapia no município											
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidad e de Medida			2022	2023	2024	2025
12.1.1	Executar ações de saúde primárias, secundárias e terciárias o que contempla desde a educação até a reabilitação	Número de ações realizadas	0	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12

12.1.2	Dar continuidade às atividades práticas de promoção e prevenção em saúde (grupos e PSE)	Número de atividades realizadas	0	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
12.1.3	Realizar matriciamento junto à equipe multiprofissional	Número de matriciamentos realizados	0	2021	Nº	48	Nº	12	12	12	12
12.1.14	Garantir atendimentos em Fisioterapia no município	Número de atendimentos realizados	900	2022	Nº	2.700	Nº	900	900	900	900

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação em saúde são desenvolvidos, pelos municípios, a partir dos indicadores do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SISPAC) e do Plano Municipal de Saúde.

O monitoramento e a avaliação das ações e serviços e seu impacto sobre as condições de saúde da população deve ser assumido como atribuição e responsabilidade de todas as instâncias do Conselho Municipal de Saúde e da Gestão Municipal. Neste processo devem estar envolvidos os Conselheiros do CMS, o Gestor Municipal, assessorias, as chefias de serviços e os trabalhadores da SMS.

Os mecanismos utilizados devem ter como referência o Plano Municipal de Saúde vigente, Programação Anual de Saúde, Relatório Anual de Gestão e dados do Sistema de Informação em Saúde.

O monitoramento e avaliação do sistema de saúde de Cerro Negro devem estar em consonância com a realidade de saúde do município, visando incrementar o processo avaliativo e criar um instrumento que permita avaliar qualitativa e quantitativamente as ações e serviços de saúde, bem como o trabalho desenvolvido pelos profissionais da rede.

Em suma, o monitoramento verifica a realização das atividades e o alcance dos efeitos da intervenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de fortalecer e qualificar o Sistema Único de Saúde no município de Cerro Negro, como uma Rede de Saúde que reconheça e respeite a Atenção Primária como ordenadora da rede de atenção à saúde e coordenadora do cuidado, a gestão encontra muitos desafios a serem superados, pois tratamos de um sistema em implementação progressiva e de um plano em construção permanente.

Para a implantação de um novo modelo assistencial, há exigências de adequações estruturais e organizativas para atuação da equipe, que passam pela capacidade de desburocratização e descentralização dos processos, além de uma trajetória de expansão e qualificação a seguir, além de um financiamento adequado às demandas.

Promover a saúde, viabilizando ao cidadão ferramentas para que ele possa conhecer e lidar com o risco e as vulnerabilidades inerentes ao seu território, de forma a mobilizá-lo para o cuidado de si mesmo, da sua família e sua comunidade, também é um desafio que deve ser superado. Em paralelo, é importante buscar a necessidade da superação da equivocada visão dicotômica arraigada nos profissionais de saúde, que polariza a clínica curativa e a prática preventiva, construindo um novo modelo de clínica ampliada.

Apontar com tranquilidade e transparência os desafios, as insuficiências e os impasses ainda vividos à luz da conjuntura do município e do SUS, permite a elaboração de estratégias e ações claras, com foco em resultados que venham refletir na assistência qualificada e integral à saúde da população, o principal propósito deste Plano Municipal de Saúde.